



MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

De 28 a 30
Novembro/2018

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA INSTITUIÇÃO E AVALIAÇÃO DO INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO

Sabrina Shurman de Jesus; Raquel Alves Cassoli.
sashurman@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Este trabalho pretende apresentar o estágio que foi efetuado em uma instituição privada, que chamaremos: Instituição AMORAS E MORANGOS. Esta se encontra em uma cidade do interior de São Paulo, foi fundada no ano de 1949, mas iniciou o trabalho em 1970. O funcionamento é no período integral, de 2º feira a 6º feira e a faixa etária atendida é de 1 a 5 anos. Foram executados 16 encontros no total com a duração de duas horas no período matutino. O desenvolvimento ocorre sempre em um sistema estruturado, em uma relação, no mínimo, bidirecional. É organizado em estágios evolutivos, enfatizando aspectos distintos do desenvolvimento humano: orgânico, motores, cognitivos, afetivos, sexuais, morais, sociais, históricos e culturais. O estágio teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento infantil de vinte crianças com a faixa etária correspondente a 4 e 5 anos da sala “feijões” na referida instituição. Para tanto foram realizadas observação, rapport, aplicação de brincadeiras baseadas no Inventário Portage Operacionalizado: Intervenção com família. As atividades foram desenvolvidas de acordo com os comportamentos antevisto para crianças em áreas diversificadas, como motora, cognitiva, linguagem, social e autocuidados, com a faixa etária de zero a seis anos, através de sua aplicação é possível observar o desempenho das crianças e utilizar as informações adquiridas para um planejamento de intervenções adequadas das dificuldades expostas. As atividades planejadas através de brincadeiras e atividades lúdicas visam instigar as crianças a realizarem progressos nas áreas de desenvolvimento motor, linguagem, cognição e socialização. Notamos ao longo dos encontros que as crianças demonstravam interesse em brincadeiras interativas, como na atividade que haviam que responder a frase “o que você faria se em tivesse andando e caísse?”, ao responder as crianças contavam uma história de algum momento que já haviam se machucado e como foi resolvido. Ao longo dos encontros através das avaliações foi observado que as crianças possuem dificuldades na área de cognição, nas atividades que haviam números e textura de objetos e na área de linguagem, na atividade de dizer se as palavras rimam ou não rimam. Com isso, passamos a observar com mais frequência o desenvolvimento individual das crianças e como revelam suas dificuldades a partir das atividades que foram elaboradas, fazendo com que nós entendêssemos o repertório das crianças, sendo assim, identificando as suas habilidades e seus possíveis déficits para uma futura intervenção. O estágio proporcionou adquirirmos conhecimento de como lidar com os desafios estabelecidos e assim trazendo consigo mudanças no sujeito, além disso, possibilita colocar em pratica o que aprendemos, tendo a construção de um profissional com maior competência por conta de experiências adquiridas, uma ampla visão das variáveis que necessitam ser compreendidas para uma avaliação de confiança.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Portage; Avaliação.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br